XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

CARACTERIZAÇÃO DA ANSIEDADE EM CIRURGIA BUCAL

Vitória Mendes dos Santos (BIC/Fundação Araucária), Roberto de Oliveira Jabur, Marcelo Carlos Bortoluzzi (orientador); mbortoluzzi@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Odontologia

Ciências da Saúde, Odontologia

Palavras-Chave: *Cirurgia Bucal, ansiedade, IDATE*

Resumo

A ansiedade e a dor têm sido classificadas como a segunda maior barreira ao tratamento odontológico e também podem produzir diversos efeitos adversos sobre a saúde geral, aumentando os riscos e chances de eventos de emergências médicas por exacerbação da resposta de estresse emocional. O presente estudo teve por objetivo conhecer e caracterizar os níveis de ansiedade durante o período perioperatório através da perspectiva do paciente e do cirurgião em procedimentos cirúrgicos bucais. Os resultados sugerem relação entre ansiedade odontológica e dor.

Introdução

O estado emocional do paciente durante procedimentos odontológicos é vital para o conforto do paciente e do dentista. Os principais fatores a considerar são ansiedade, estresse e sensibilidade à dor (Astramskaitė & Juodžbalys, 2017). Ansiedade e dor são obstáculos significativos ao tratamento odontológico, com a extração dental sendo especialmente estressante e dolorosa (Jabur, 2021; Gonçalves, 2021). Este estudo procura avaliar a ansiedade durante cirurgias bucais, tanto do ponto de vista do paciente quanto do cirurgião, e determinar se a ansiedade elevada está ligada a uma dor pós-operatória mais intensa. Melhorar a gestão da ansiedade em procedimentos bucais pode tornar o tratamento odontológico mais confortável, reduzir a evasão dos pacientes e, consequentemente, promover uma melhor saúde bucal.

Materiais e Métodos

Neste estudo, pacientes foram selecionados para extrações dentárias com base em diversos critérios, como a necessidade devido a cáries, doença periodontal, motivos protéticos, ortodônticos ou associados a patologias. Eles foram entrevistados antes e depois da cirurgia, além de receberem um diário para acompanhar a dor pós-operatória e o uso de analgésicos. Os critérios de inclusão envolviam a necessidade de extração dentária e a assinatura de um termo de consentimento informado. Foram excluídos pacientes pediátricos, grávidas, lactantes, aqueles incapazes de entender os critérios e menores de 18 anos. O estudo consistiu em avaliação pré-operatória, coleta de informações sobre as condições bucais atuais, realização da cirurgia e avaliação da ansiedade, tanto relatada pelos pacientes como pelos cirurgiões e equipe no período pós-operatório. O diário permitiu que os pacientes registrassem sua recuperação e quaisquer desconfortos experimentados.

Resultados e Discussão

A amostra incluiu 74 procedimentos cirúrgicos realizados sob anestesia local. O IDATE-Traço mostrou valores médios de ~42 (± 8,5) pontos enquanto que o IDATE-Estado foram de ~41 (± 11,1) pontos. Os valores de ansiedade medidos pelo ISAR, sob a perspectiva do cirurgião foram em média ~5 (± 3,2) pontos e, conforme a ansiedade autodeclarada pelo paciente no curso da cirurgia foi de ~5 (± 3,1). A média de dor observada do dia da cirurgia foi de ~28 (± 22,5), no dia 1 pós-cirúrgico foi de ~22 (± 23,9) e no dia 2 pós-cirúrgico foi de ~20 (± 23,9).

Conclusão ou Conclusões

Os resultados desta pesquisa indicam que a ansiedade não pode total explicada por medidas isoladas observadas os questionários (ISAR, IDATE e PAnx), uma vez que muitas correlações não ocorreram de forma consistente entre si. Considerando as medidas em conjunto, elas parecem contribuir cerca de 12% para a variação da dor experimentada pelo paciente, sugerindo a complexidade da relação entre dor e ansiedade odontológica.

Agradecimentos

Ao meu professor orientador Marcelo Bortoluzzi, à Fundação Araucária pela bolsa concedida, e à UEPG, pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa.

Astramskaitė I, Juodžbalys G. Scales used to rate adult patients' psycho-emotional status in tooth extraction procedures: a systematic review. **Int J Oral Maxillofac** Surg. 2017 Jul;46(7):886-898. doi: 10.1016/j.ijom.2017.03.015.

Gonçalves RCG, Jabur RO, Faria KW, Semczik IM, Gross DJ, Bortoluzzi MC. Can anxiety in third molar surgeries with different degrees of difficulty and extent interfere with the perception of postoperative pain and trismus? An observational and prospective study. **Front Oral Maxillofac Med** 2021;3:25.

Jabur RO, Gonçalves RCG, Faria KW, Semczik IM, Ramacciato JC, Bortoluzzi MC. Single-channel electroencephalography and its associations with anxiety and pain during oral surgery: a preliminary report. **J Dent Anesth Pain Med**. 2021 Apr;21(2):155-165. doi: 10.17245/jdapm.2021.21.2.155.